

RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA EM VOZ, SINTOMAS VOCais E LARÍNGEOS E AUTO AVALIAÇÃO VOCAL EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: DADOS PRELIMINARES

Congresso Fonoaudiológico de Bauru, 28^a edição, de 18/08/2021 a 21/08/2021
ISBN dos Anais: ISSN: 25952919

CASTILHO; LÍVIA CONDE¹, SANTOS; Ana Paula dos², SILVA; Jhonatan Vitor da³, BRASOLOTTO;
Alcione Ghedini⁴, SILVERIO; Kelly Cristina Alves⁵

RESUMO

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa do sistema nervoso central, de causa idiopática resultando na diminuição da dopamina, essencial no controle dos movimentos corporais. A alteração da qualidade vocal é uma das manifestações observadas, com características de disartria hipocinética. Há sintomas vocais/laringofaríngeos decorrentes da DP, o que torna importante verificar o impacto desses na qualidade de vida e identificar se a auto avaliação vocal tem relação com esses aspectos na DP. **Objetivo:** Analisar a qualidade de vida em voz, sintomas vocais/laringofaríngeos, e auto avaliação vocal, bem como verificar se há correlação entre esses fatores, em indivíduos com DP. **Método:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer: 4.209.314). Participaram 25 indivíduos com DP de ambos os sexos, com idade média de 69 anos, pontuação acima de 21, no protocolo Montreal Cognitive Assessment. Após aceitarem o Termo de Consentimento, todos responderam a dois protocolos no formato online: 1. Qualidade de Vida em Voz (QVV) que apresenta domínios socioemocional, físico, total (quanto mais perto de 100%, melhor qualidade de vida em voz), há uma questão adicional sobre auto avaliação vocal (pontuação 1 a 5, em que 1=Excelente e 5=Ruim); 2. Escala de Sintomas Vocais (ESV): escores total, emocional, limitação, físico (quanto mais sintomas, maior pontuação ESV, pontuação máxima de 120 pontos). Os dados foram analisados e os domínios de ambos protocolos foram correlacionados, assim como a auto avaliação vocal, por meio do Teste de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Os indivíduos apresentaram média de 75,48% no domínio total do QVV, 73,39% no domínio físico e 78% no domínio socioemocional. A média do ESV foi de 33,38 pontos no escore total, 20,65 no escore limitação, 6,5 no emocional e 6,46 no físico. A média da auto avaliação vocal foi 3,07. Houve correlação negativa entre todos os domínios dos protocolos aplicados. Correlação forte e negativa entre: domínio total do ESV com todos os domínios do QVV (total: $p < 0,000$; $r = -0,921$; físico: $p < 0,000$; $r = -0,906$ e socioemocional: $p < 0,000$, $r = -0,904$); domínio limitação do ESV com todos os domínios do QVV (total: $p < 0,000$; $r = -0,883$; físico: $p < 0,0002$; $r = -0,875$ e socioemocional: $p < 0,000$; $r = -0,848$); domínio emocional do ESV com todos os domínios do QVV (total: $p < 0,000$; $r = -0,897$; físico: $p < 0,0002$; $r = -0,862$ e socioemocional: $p < 0,000$; $r = -0,917$). Houve correlação moderada e negativa entre domínio físico do ESV e todos os domínios do QVV (total: $p < 0,001$; $r = -0,591$; físico: $p < 0,0009$; $r = -0,622$; socioemocional: $p < 0,002$; $r = -0,578$). Não houve relação entre auto avaliação vocal e domínios do QVV e ESV. **Conclusão:** A escala de sintomas vocais apontou escores piores nos domínios total e limitação, o que é coerente com o quadro da DP. Apesar das limitações, os indivíduos auto avaliaram suas vozes como boas. Quanto mais sintomas apresentados na DP, pior é a qualidade de vida em voz, apontando correlação entre esses fatores.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson, Sintomas Vocais, Qualidade de Vida, Voz

¹ FOB-USP / USP-BAURU ,

² FOB-USP / USP-BAURU ,

³ FOB-USP / USP-BAURU ,

⁴ FOB-USP / USP-BAURU ,

⁵ FOB-USP / USP-BAURU ,